

# *Barbarói*®

Revista do Departamento de Ciências Humanas  
e do Departamento de Psicologia

## CONSELHO EDITORIAL

- Dra. Anita Guazzelli Bernardes (UCDB - MS - Brasil)*  
*Dr. Alberto Oliva (UFRJ - RJ - Brasil)*  
*Dra. Cleci Maraschin (UFRGS - RS - Brasil)*  
*Dr. Enrique Saforcada (UB - Buenos Aires - Argentina)*  
*Dra. Esther Maria de Magalhães Arantes (PUC-RJ – RJ - Brasil)*  
*Dr. Jefferson de Souza Bernardes (UFAL – AL - Brasil)*  
*Dra. Luciane De Conti (UFPE – PE - Brasil)*  
*Dra. Lucília de Almeida Neves Delgado (UFMG – MG - Brasil)*  
*Dra. María Constanza Aguilar Bustamante (USTA – Bogotá - Colômbia)*  
*Dra. Maria Concepcion Menéndez Montañés (UB – Catalunha - Espanha)*  
*Dra. Maria Lucia Tiellet Nunes (PUCRS - RS - Brasil)*  
*Dr. Mozart Linhares da Silva (UNISC - RS - Brasil)*  
*Dra. Patricia Flores de Medeiros (UNIVATES - RS - Brasil)*  
*Dr. Pedro Demo (UnB – DF - Brasil)*  
*Dr. Ruben George Oliven (UFRGS - RS - Brasil)*  
*Dra. Sílvia Maria Pereira de Araújo (UFPR - PR - Brasil)*  
*Dra. Vânia Beatriz Merlotti Heredia (UCS - RS - Brasil) Dr. Klaus Martin-Klein (UBonn-  
Renânia do Norte-Vestfália - Alemanha)*

**EDITOR:** *Júlio Bernardes – Departamento de Ciências Humanas – [bernard@unisc.br](mailto:bernard@unisc.br)*

**BOLSISTA:** *Marília Reali – [mariliareali@gmail.com](mailto:mariliareali@gmail.com)*

**CHEFE DE DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS:** *Me. Marcos Moura Baptista dos Santos*

## **INDEXAÇÃO:**

- o ProQuest
- o DOAJ - DirectoryLiteratura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
- o Latindex - Sistema Regional de Información en Línea para Revistas científicas da América Latina, el Caribe, España y Portugal
- o BVS –Psi Bireme
- o Index Psi-Periódicos

- o PePSIC - O portal de periódicos eletrônicos em Psicologia
- o Portal de Periódicos da Capes
- o Catálogo Coletivo Nacional – CCN
- o Sumários.Org

Barbarói [recurso eletrônico]: revista do Departamento de Ciências Humanas e do Departamento de Psicologia / Universidade de Santa Cruz do Sul. -N. 1 (Mar. 1994)- . - Dados eletrônicos. - Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1994- .

Semestral.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: <<http://online.unisc.br/seer/index.php/barbaroi>> ou <<http://online.unisc.br/seer>>

ISSN 19822022

1. Ciência e humanidades – Periódicos. 2. Psicologia – Periódicos. I. Universidade de Santa Cruz do Sul. Departamento de Ciências Humanas. II. Universidade de Santa Cruz do Sul. Departamento de Psicologia.

CDD: 105

Bibliotecária: Jorcenita Alves Vieira – CRB – 10/13/

## . E . d . i . t . o . r . i . a . l .



É com grande satisfação que apresentamos o número 45 da Revista BARBARÓI, edição do segundo semestre de 2015. A Revista BARBARÓI, vinculada ao Departamento de Ciências Humanas da Universidade de Santa Cruz do Sul (DCH/UNISC) já acumula um histórico de comprometimento com a reflexão teórica de temas de interesse nas áreas da psicologia, da antropologia, da ciência política, da filosofia, da sociologia e do serviço social. Tem, nesse sentido, o compromisso e o interesse de publicar a produção teórica atualizada de pesquisadores das ciências humanas e sociais. E o reconhecimento da comunidade acadêmica e científica, resultado da qualidade dos artigos na BARBARÓI publicados, é também certificado em suas

avaliações no QUALIS-CAPES: B2 em Psicologia, B2 em Educação, B2 no Interdisciplinar e B1 em Serviço Social.

Seguindo essa tradição de comprometimento de reflexão de temas atuais e importantes nas ciências sociais e humanas, no presente número são apresentados dezessete artigos, cujos autores, num total de trinta, representam o trabalho de reflexão e de construção teórica de diferentes regiões do Brasil: um autor atua numa Universidade do Pará, um autor atua numa Universidade de Brasília, dois autores atuam em Universidades do Rio de Janeiro, três autores atuam em Universidades do Piauí, três autores atuam em Universidades do Ceará, três autores atuam em Universidades do Paraná, quatro autores atuam em Universidades de São Paulo, quatro autores atuam em Universidades de Minas Gerais e nove autores atuam em Universidades do Rio Grande do Sul.

O artigo que abre o número, escrito por **André Luiz Picolli da Silva** e **Terezinha de Camargo Viana**, tem como título *A deficiência simbólica na subjetividade pós-moderna: bases para uma sociedade narcísica*. Nele, os autores indicam que, na atualidade, o elevado grau de ocorrência de patologias narcísicas tem feito com que muitos pesquisadores nas áreas da psicologia e da psicanálise considerem o narcisismo como uma tipologia psíquica característica da sociedade pós-moderna. Com base nessa constatação e com o objetivo de ampliar a compreensão sobre a relação entre narcisismo e sociedade, os autores levantam a hipótese de que o surgimento do elevado grau de narcisismo na sociedade pós-moderna tem como um de seus fatores o esvaziamento do poder do conhecimento científico e do conhecimento tradicional que, simbolicamente, podem ser entendidos como figuras paterna e materna na sociedade atual.

Na sequência, **Lucas Carvalho Peto** e **Danilo Saretta Veríssimo**, em *A emergência do conflito de perversão no século XX*, problematizam a emergência do conceito de perversão a partir do declínio da primazia jurídica sobre as práticas sexuais, âmbito apropriado, em concomitância às demandas estruturais do contexto moderno, pelo discurso positivo-organicista da medicina. No decorrer do artigo, os autores analisam as vicissitudes sobre o corpo no discurso eclesiástico medieval, o contexto político-econômico europeu nos séculos XVII e XVIII, questionando os postulados jurídicos sobre o corpo e as práticas sexuais, e suas concomitantes respostas às demandas político-econômicas; por fim, discutem as atualizações epistemológicas referentes às práticas sexuais, provenientes da primazia imputada ao discurso médico-positivo no século XIX.

**Celso Gabatz**, no artigo *Legitimação da intolerância nas declarações do pastor Silas Malafaia*, propõe que a lógica que configura a composição do quadro doutrinário neopentecostal no Brasil supõe uma nova cartografia discursiva, marcada pela fragmentação

das subjetividades; o que enseja uma compreensão capaz de abarcar uma religiosidade que concebe o mundo em tensão permanente entre os espíritos ou demônios causadores do mal e da desordem e os deuses associados ao bem e a ordem. A partir da análise sobre a intolerância religiosa que se delineia não somente na esfera espiritual, mas, também e cotidianamente, nos discursos beligerantes, sobretudo em relação ao homossexualismo e ao aborto, protagonizados pelo pastor Silas Malafaia, o autor afirma uma perspectiva de defesa dos direitos humanos, denunciando o preconceito suscitado pela violência simbólica e a retórica do preconceito presentes no quadro doutrinário neopentecostal.

Em *Análise crítica e “o Livro Negro da Psicanálise: viver e pensar melhor sem Freud”*, **Mayana Eliza Bracks Faria** e **Roberto Pires Calazans Matos** propõem um debate sobre a psicanálise a partir das críticas a ela dirigidas pelos autores da referida obra, em especial as que estão presentes em sua primeira parte. O esforço no sentido de cotejar as críticas com o próprio texto freudiano, tal como procedem os autores do artigo, busca averiguar a pertinência das críticas apresentadas no livro que é objeto da análise crítica.

No artigo *As expressões da questão social na saúde mental: uma análise nos 4 CAPSs II de Teresina – PI*, **Sofia Laurentino Barbosa Pereira** analisa as expressões da questão social e as principais demandas postas aos assistentes sociais em seu trabalho na saúde mental, mais especificamente em Centros de Atenção Psicossocial (CAPSs) II. Resultado de uma pesquisa realizada em CAPSs II localizados na cidade de Teresina (PI), no artigo a autora constata que grande parte dos usuários dos serviços oferecidos pelos CAPSs é constituída por pessoas que, além de sofrerem com transtorno mental, sofrem também com a pobreza e suas consequências, o que demanda dos assistentes sociais uma atenção que vai além da assistência em saúde mental, transcorrendo as diversas expressões da questão social.

**Claudia Tirelli**, em *Da colonização à agência dos atores: a implementação de políticas públicas por organizações civis*, discute as diferentes apropriações de uma política pública – Programa Rede Parceria Social – pelas organizações civis que atuam na área da assistência social no Rio Grande do Sul. A partir de uma perspectiva teórica assentada na sociologia relacional e no institucionalismo histórico, a autora analisa de que modo a trajetória institucional dos atores sociais condiciona suas formas de interpretação e de apropriação de oportunidades políticas que decorrem do Programa Rede Parceria Social. A partir dessa análise, a autora problematiza as teses proferidas pelas Ciências Sociais brasileiras que apontam para processos generalizados de “colonização” das organizações da sociedade civil pelo mercado, ou da sua “hegemonização” por um projeto político neoliberal.

*Diversas abordagens conceituais sobre o trabalho em rede*, escrito por **Alexandra Cronemberger Rufino** e **Washington Luís de Sousa Bonfim**, apresenta as várias abordagens conceituais possíveis para o termo rede, as quais dependem da área de conhecimento e do contexto em que as redes estejam inseridas. Além disso, os autores argumentam que essas abordagens assumem diversas tipologias, dependendo dos atores envolvidos em sua formação e dos laços que os unem.

No artigo *Experiência, percepção e espaço urbano: convivência e ocupação ressignificando o habitar a cidade*, **Chalissa Beatriz Wachholz** e **Luciele Nardi Comunello** analisam, através das contribuições da educação ambiental e da psicologia ambiental, bem como de conceitos de experiência e de percepção na fenomenologia de Merleau-Ponty, os efeitos da ocupação do espaço urbano através de dois eventos realizados nos principais parques da cidade de Porto Alegre (RS): o “Pique-nique Noturno”, realizado nos parques Farroupilha e Moinhos de Vento, e o “Festival de Comida de Rua”, realizado em bairros centrais da cidade. Segundo os autores, esses dois eventos guardam semelhanças, na medida em que ambos aproximam a alta gastronomia dos espaços públicos, possuem caráter filantrópico e se apresentam como espaços potenciais para uma experiência acerca do espaço urbano e da convivência de humanos entre si e com o ambiente urbano. Para os autores, os dois eventos analisados criam possibilidades de experiências capazes de contribuir para a modificação da percepção das pessoas acerca do *habitar* a cidade, bem como da relação que estabelecem entre si e com o ambiente em que estão inseridas.

**Sueli Teresinha Abreu-Bernardes** e **Osvaldo Freitas de Jesus**, em *Fenomenologia, psicanálise e processo educativo: entre a racionalidade e a emoção*, partem de uma leitura hermenêutica dos conceitos de Husserl sobre a *epoché* fenomenológica e das ideias, identificada no artigo “*Notes on memory and desire*”, de Wilfred Bion, procurando compreender como o estado não confusional entre analista e analisando é preservado quando se usa o procedimento bioniano; em fidelidade às reflexões que esses estudos provocaram, os autores também apresentam inferências realizadas para o processo educativo.

Em *Idosos provedores: a importância dos recursos da aposentadoria para as famílias brasileiras*, **Silvia Virginia Coutinho Areosa** apresenta os resultados de uma pesquisa realizada com idosos, provedores do núcleo familiar com os recursos de suas aposentadorias e/ou pensões. A pesquisa revela a importância dos recursos das aposentadorias/pensões para os idosos, ao mesmo tempo em que, ao indicar a relevância dos mesmos como provedores de seus núcleos familiares, registra os posicionamentos dos idosos em relação a essa condição: um

misto de sentimento de importância e de valorização com um sentimento de preocupação e de restrição de liberdade.

**Francisco Nilton Gomes de Oliveira**, no artigo *Interdisciplinaridade: uma relação possível na Universidade?*, apresenta os resultados de uma pesquisa realizada com o objetivo de analisar as práticas estabelecidas nos cursos de graduação dentro de uma concepção interdisciplinar. A partir da pesquisa, que compreendeu a realização de trinta entrevistas com docentes da graduação na IES em diferentes cursos do Centro de Ciências da Saúde, o autor conclui que os muros institucionais são construídos vislumbrando a produção do conhecimento e as especificidades de cada área, se tornando um campo fechado com teorias alicerçadas em nichos, sem uma posição de base que sirva para outras ciências; nesse sentido, destacam os autores, talvez esse seja o maior desafio das Universidades (observar os limites de suas disciplinas), para que de fato se observe a interdisciplinaridade em suas práticas concretas.

*Intervenções genéticas em seres humanos: aspectos éticos e jurídicos*, de **Elis Cristina Uhry**

**Lauxen e José Roberto Goldim**, enfatiza a importância dos aspectos éticos e jurídicos que permeiam as pesquisas no campo da genética humana. Para os autores, em que pese os relevantes benefícios que advêm dos avanços da biotecnologia, os riscos inerentes e o desconhecimento de limites são motivos de inquietações e de divergências, especialmente no que diz respeito às intervenções genéticas. Nesse sentido, ganha importância a (des) construção de parâmetros para nortear o desenvolvimento e a implementação das técnicas de intervenção na genética humana, de modo a promover maior segurança à pesquisa e à própria humanidade.

O artigo *La Calidad de vida infantil y sus dimensiones: percepción de escolares*, escrito por

**Lia Machado Fiuza Fialho, José Rogério Santana e Cristine Brandenburg**, apresenta uma avaliação da qualidade de vida, tal como percebida por estudantes que frequentam escolas (públicas e particulares) de Fortaleza, no Ceará. Com base nos resultados de uma pesquisa realizada com noventa crianças, com idades entre oito e onze anos, os autores não somente analisam a qualidade de vida das crianças e as diferenças existentes entre estudantes da escola particular e da escola pública, mas, também, discutem a relação entre rendimento escolar e qualidade de vida, concluindo não se possível, a partir dos dados analisados, estabelecer relação entre rendimento escolar e qualidade de vida.

**Marco André Cadoná**, no artigo *Os encontros nacionais da industria (ENAIIS): a burguesia industrial agindo como força social e coletivamente organizada*, destaca que na bibliografia que analisa a atuação política da burguesia industrial no Brasil a partir da democratização do País (1980), um dos pontos de discordância está relacionado com a capacidade das lideranças políticas dessa fração burguesa no País em aglutinar a complexidade

dos interesses industriais em torno de uma agenda política comum. Visando contribuir nesse debate, o autor apresenta uma análise da mobilização da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, visando à participação nos Encontros Nacionais da Indústria promovidos pela Confederação Nacional da Indústria durante o segundo governo Lula (2007 – 2010). A partir dessa análise, o autor enfatiza a capacidade política que as entidades de representação da burguesia industrial no Brasil têm demonstrado para aglutinar o segmento enquanto força social e coletivamente organizada e viabilizar ações conjuntas em torno de objetivos comuns.

No artigo *Processo de trabalho e serviços social: dilemas, embates e limitações*, **Jonis Manhães Sales Felipe** e **Isabela Sarmet de Azevedo** tomam a categoria processo de trabalho em Marx como ponto de partida, resgatando algumas das principais aproximações entre tal estrutura conceitual e a profissão serviço social. Para isso, analisam as produções de importantes intelectuais que, nas ciências sociais no Brasil, se propuseram a discutir o tema, evidenciando as limitações, os embates e os dilemas entre as suas obras. Concomitantemente, recorrem aos elementos clássicos da tipologia marxiana, bem como ao debate sobre o ramo de serviços, para demonstrar as fragilidades de algumas dessas apropriações e apontar novos caminhos reflexivos.

**Daniele Andrade Ferrazza** e **Luiz Carlos da Rocha**, no artigo *Sobre a reforma psiquiátrica brasileira: história e âmbitos atuais de luta*, tematizam a Reforma Psiquiátrica Brasileira por meio do recurso metodológico de inspiração foucaultiana. No artigo, a Reforma Psiquiátrica é abordada por meio da revisita à história constitutiva dos dois polos que nela se defrontam: de um lado, a perspectiva hospitalar psiquiátrica de enfrentamento da doença mental, examinada como um *aggiornamento* do manicomialismo; do outro, o modelo da Atenção Psicossocial, em sua ênfase reformadora de acolhimento transdisciplinar à pessoa em sofrimento psíquico. Em suas conclusões, os autores propõem que esse enfrentamento pode ser entendido como o confronto entre uma forma de contenção de origem carcerária e um modelo de acolhimento historicamente forjado em lutas contra o autoritarismo e a opressão.

Por fim, no artigo *Sobre a relação homem-trabalho no contexto da sociedade líquido-moderna: reflexões a partir de Zygmunt Bauman*, **Rafael Bianchi Silva**, **Jessica Pedrosa Mandelli** e **Daniela Midori Taguchi Dias** consideram a perspectiva teórica de Bauman para indicar que o trabalho na contemporaneidade assumiu um novo papel, com novas formatações, não sendo mais caracterizado pela estabilidade, nem visto como elemento central no projeto de vida da maior parte da população. Nesse contexto, a flexibilização ganha espaço e, com ela, a ampliação de trabalhos considerados como precários, além da forte presença de um discurso que preza pela valorização da subjetividade, tomada a partir de um viés utilitário. Em suas

conclusões, os autores destacam que, na sociedade líquido-moderna, os profissionais de psicologia precisam refletir sobre as novas demandas por eles recebidas, para assim buscar formas de potencialização de ações singulares pelos sujeitos em diferentes contextos organizativos relativos ao trabalho.

Ao desejar uma boa leitura para todos e para todas, aproveita-se a oportunidade para convidá-los (as) para que contribuam com a Revista BARBARÓI, enviando seus ensaios e/ou artigos. Ao mesmo tempo registra-se que o número referente ao primeiro semestre de 2016 será publicado ainda no mês de novembro próximo.

Júlio Bernardes - Editor